



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2012

MARÇO/2013

AUTORIDADES DO ESTADO

Simão Robison Oliveira Jatene

Governador do Estado do Pará

Helenilson Cunha Pontes

Vice Governador do Estado do Pará

Shydney Jorge Rosa

Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e
Incentivo à Produção

ADMINISTRAÇÃO DA JUCEPA

José Artur Guedes Tourinho

Presidente

Getúlio Villas Moreira

Secretário Geral

Iêda Lúcia Pereira de Carvalho

Diretora do Registro Mercantil

Teodoro da Cruz Araújo

Diretora Administrativa Financeira

Fernando Velasco Junior

Procurador-Chefe

COLÉGIO DE VOGAIS DA JUCEPA

José Artur Guedes Tourinho

Vogal Representante da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará

Rubens Nazeazeno F. Britto

Vogal Representante da Federação da Agricultura do Estado do Pará

Ana Maria S. P. Rodrigues

Vogal Representante da Associação Comercial do Estado do Pará

Paulo Sérgio P. M. Pinheiro

Vogal Representante da Federação do Comércio do Estado do Pará

Nílson Monteiro De Azevedo

Vogal Representante das Federações das Indústrias do Estado do Pará

Antônio Ximenes Barros

Vogal Representante do Conselho Regional de Economia

José Cláudio C. Alves

Vogal Representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará

Regina Célia Nascimento Vilanova

Vogal Representante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará

Manoel Maciel Barros

Vogal Representante da Federação das Câmaras de Diretores Lojistas do Pará

Maria Emília Pinheiro Cunha

Vogal Representante do Conselho Regional de Administração

Carlos V.S.Cidade Nascimento

Vogal Representante da União

GESTORES DE UNIDADES

Paulo César Fernandes de Farias

Gerente de Registro Mercantil

Leila Paula Carneiro da Silva

Gerente de Finanças e Contabilidade

Maria do Perpétuo Socorro Gomes Pereira

Gerente de Apoio Administrativo

Getúlio Teixeira da Silva

Gerente de Gestão de Pessoas

José Ronaldo Dias Costa

Coordenador de Recursos Tecnológicos

Luiz Augusto Lima Monteiro

Coordenador de Monitoramento e Controle Interno

Maria José Carralas

Ouvidor

Raphael Maia Lobato Franco

Assessor Regional

1 - APRESENTAÇÃO

Em cumprimento com os procedimentos contidos no Inciso II do art.º 146 do Regimento Interno do TCE que estabelece o encaminhamento do relatório anual do administrador com destaque para os programas de trabalho planejado e executado, apresentamos o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2012.

Em função das ações planejadas constantes do PPA - 2012-2015 este Relatório de Atividades apresenta os resultados dos trabalhos realizados no exercício de 2012 e a continuidade de algumas atividades que vinham sendo desenvolvidas no ano de 2011 (PPA 2008-2011), procurando aprimorar a qualidade das ações desenvolvidas pelo órgão, buscando formas mais eficientes para alcançar os resultados desejados.

Assim sendo, tivemos a conclusão da revitalização e modernização do prédio sede, cujo evento de inauguração ocorreu em 18 de junho de 2012. A referida obra foi iniciada em outubro de 2010 e concluída em fevereiro de 2012. Esta ação de grande relevância, objetiva atender as necessidades tanto do usuário interno (colaboradores) e externo (cidadão/sociedade) no que concerne a respeito de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e tornar mais célere os serviços prestados pelos servidores/gestores. Ocorreu em 25 de junho de 2012 a posse dos aprovados no concurso público para "Tradutor Juramentado e Intérprete Comercial", tornando-os hábeis para o exercício legal da profissão no sentido de atender as necessidades da classe empresarial e da sociedade no tocante a tradução de documentos oficiais e pessoais de várias línguas estrangeiras.

Demonstramos, ainda, o desempenho do registro público de empresas mercantis de 2012, que em comparação com o exercício anterior apresentou um desempenho inferior na ordem de **-12,04%** não superando o índice previsto no Plano Plurianual 2012-2015, na ordem de 4,5% a.a.

2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

2.1 – Do Orçamento

a) Autorizado

O orçamento, aprovado pela Lei n.º 7.597, de 30 de dezembro de 2011, para a Junta Comercial referente ao exercício de 2012 foi de R\$ 12.075.046,00 (doze milhões, setenta e cinco mil, quarenta e seis reais), na fonte 0261 – recursos próprios. Ao longo do exercício foram registrados créditos suplementares e anulação de dotações orçamentárias, conforme demonstrado abaixo.

Crédito Orçamentário Inicial		12.075.046,00
(+) crédito Suplementado por:	-	
- Suplementações	2.202.000,00	14.277.046,00
(-) Anulações		1.082.000,00
Crédito Orçamentário Final	-	13.195.046,00

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

b) Execução Orçamentária e Financeira

O limite para movimentação de empenhos foi de R\$-13.195.046,00 (Treze milhões, cento e noventa e cinco mil e quarenta e seis reais) e liberados pela SEPOF o crédito no montante de R\$-12.898.424,68 (doze milhões, oitocentos e noventa e oito mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta e oito centavos) contra R\$-11.965.339,57 (onze milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e sete centavos) de empenhos liquidados o que representa 90,7% de execução do orçamento no exercício de 2012.

Para atender as despesas com aquisição de mobiliários, equipamentos de informática (demandas da obra de revitalização e modernização do prédio sede) e Despesas de exercícios anteriores com retribuição das Unidades Desconcentradas, utilizamos parte dos recursos do Superávit Financeiro do exercício de 2011, no valor de R\$-1.120.000,00 (um milhão, cento e vinte mil reais). O valor executado com este recurso totalizou o montante de R\$-756.972,31 (Setecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e dois reais e trinta e um centavos).

Fonte de Recursos	Valor Orçado	Crédito Superávit	Total Autorizado	Valor executado	% da execução
0261-Próprios	12.075.046,00	0,00	12.075.046,00	11.208.367,26	92,8
0661-Próprios	0,00	1.120.000,00	1.120.000,00	756.972,31	67,6
Total	12.075.046,00	1.120.000,00	13.195.046,00	11.965.339,57	90,7

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

2.2 Da Despesa

a) Realizada

As despesas realizadas no exercício de 2012 no valor de R\$-11.965.339,57 (onze milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e sete centavos) foram devidamente autorizadas e obedeceram as formalidades legais em vigor.

DESPESAS SEGUNDO A NATUREZA	R\$	%
1 – Despesas correntes	11.294.391,55	94,39
1.1 Pessoal e Encargos Sociais	8.020.038,32	67,03
1.2 Outras Despesas Correntes	3.274.353,23	27,36
Outros Benefícios Previdenciários	33.360,05	
Outros Benefícios Assistenciais	1.167,00	
Diárias	51.422,50	
Material de Consumo	99.498,86	
Passagens e Despesas com Locomoção	54.534,95	
Outros Serviços de Terceiros – PF	255.631,62	
Locação de mão de obra – PJ	165.002,78	
Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.098.000,82	
Auxílio Alimentação	1.037.118,93	
Obrigações Tributárias e Contributivas	232.066,81	
Auxílio Transporte	141.625,43	
Despesas de Exercícios Anteriores	104.923,48	
2 – DESPESAS DE CAPITAL	670.948,02	5,61
2.1 Investimentos	670.948,02	
Equipamentos e Material Permanente	670.948,02	
TOTAL DESPESAS	11.965.339,57	100

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

b. Restos a pagar

A conta restos a pagar registrou no final do exercício de 2012 o valor de R\$-36.349,51 (trinta e seis mil, trezentos e quarenta e nove reais e cinquenta e um centavos) referente às despesas empenhadas e liquidadas no exercício e que serão quitadas no exercício de 2013, estando amparado com a respectiva disponibilidade financeira o que significa dizer que a Junta Comercial limitou suas despesas a disponibilidade orçamentária e financeira.

CATEGORIA ECONÔMICA	INSCRITOS		NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	
Pessoal e Encargos	131,87	-	-
Despesas Correntes	11.217,64	-	-
Despesas de Capital	25.000,00	-	-
Total	36.349,51	-	-

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

c) Evolução das Despesas por Grupo de Despesas

GRUPO DE DESPESAS	2008	2009	2010	2011	2012
Pessoal e Encargos Sociais	4.407.724,09	4.930.328,31	5.483.131,39	6.324.134,20	8.020.038,32
ODC	2.728.173,17	2.723.809,66	3.570.433,26	3.230.313,44	3.274.353,23
Investimentos	176.905,59	144.268,70	573.741,18	1.609.552,99	670.948,02
Total	7.312.802,85	7.798.406,67	9.627.305,83	11.164.000,63	11.965.339,57
Varição	1,29	1,07	1,23	1,16	1,07

Fonte: siafem / Gerência de Finanças e Contabilidade

d) Evolução da Receita

RECEITA	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas	7.269.871,29	8.663.468,82	9.518.691,41	10.694.071,41	11.335.269,62
Repasso Tesouro	189.815,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação	1,27	1,19	1,10	1,12	1,06

Fonte: siafem / Gerência de Finanças e Contabilidade

Na despesa houve um acréscimo de 7%, devido as despesas para a realização de aquisição de mobiliários no valor de R\$-610.632,00 (seiscentos e dez mil, seiscentos e trinta e dois reais), equipamentos de informática no valor de R\$-25.000,00 (vinte e cinco mil), a contratação de novos concursados, Gratificação de Desempenho de Atividade Mercantil, implementada em 2012, contratação de 05 temporários para Unidades Desconcentradas, reajuste salarial do governo em 2012 (acréscimo de 20% na Folha de Pagamento + encargos sociais: INSS, FUNPREV e FINANPREV), pagamento de pessoal desligado e pagamento de Despesas de exercícios anteriores (Abono de permanência, diferença de gratificações, 13º salário e encargos sociais), conclusão do Concurso de Tradutores no valor R\$-75.000,00 (setenta e cinco mil). As demais despesas foi mantido o controle com equilíbrio.

Ressaltamos que, a projeção da receita e o conseqüente atingimento do equilíbrio orçamentário e financeiro decorrem além da aplicação do índice de reajuste anual prevista em resolução plenária, da utilização de metodologia que leva em consideração as unidades físicas de trabalhos que tem em sua base de cálculo o quantitativo de processos protocolados x o valor arrecadado em receita de serviços.

Na receita houve um acréscimo de 6 %, que possibilitou que viabilizássemos com recursos próprios, a conclusão do Concurso de Tradutores, o reajuste salarial do governo, capacitação de servidores, a GDAM – Gratificação de Desempenho de Atividade Mercantil. E para darmos continuidade em nossos projetos e a manutenção das atividades dos serviços de registro mercantil se faz necessário o reajuste da tabela de preços anualmente, consoante aprovado em Resolução plenária que prevê tal reajuste.

e. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

COMPARATIVO DE RECEITAS COM DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EXERCÍCIO-2012						
2012	RECEITA	DESPESAS COM PESSOAL			TOTAL	%
	CORRENTE	FOLHA	INSS	FINAN- PREV		
JANEIRO	877.453,15	525.127,84	20.635,38	36.031,70	581.794,92	66,30
FEVEREI- RO	814.498,14	444.559,22	20.334,78	31.868,00	496.762,00	60,99
MARÇO	1.066.539,70	446.859,37	19.829,32	34.107,74	500.796,43	46,96
ABRIL	942.865,78	607.252,01	23.049,74	44.507,77	674.809,52	71,57
MAIO	1.134.353,07	560.960,18	22.852,45	45.111,64	628.924,27	55,44
JUNHO	1.018.010,81	527.472,78	19.789,71	45.722,12	592.984,61	58,25
JULHO	1.020.706,99	627.816,78	18.718,35	44.702,05	691.237,18	67,72
AGOSTO	963.980,23	548.061,26	18.720,47	43.602,00	610.383,73	63,32
SETEMBRO	681.994,18	502.452,43	18.543,30	44.063,36	565.059,09	82,85
OUTUBRO	1.013.177,25	602.571,75	18.356,14	43.378,07	664.305,96	65,57
NOVEM- BRO	882.289,31	597.180,32	22.619,45	49.778,32	669.578,09	75,89
DEZEM- BRO	919.401,01	774.451,13	25.278,71	48.076,07	847.805,91	92,21
TOTAL	11.335.269,62	6.764.765,07	248.727,80	510.948,84	7.524.441,71	66,38

Fonte: Gerência de Finanças e Contabilidade

As despesas com pessoal permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, incluídos os encargos sociais foi de R\$-7.524.441,71 (sete milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e um reais e setenta um centavos) com acréscimo de 22,14% (vinte e dois virgula quatorze por cento) em relação ao exercício anterior (2011). alcançou o percentual de 66,38% (sessenta e seis virgula trinta e oito por cento) no exercício de 2012, devido a contratação de novos concursados, pagamento da GDAM - Gratificação de Desempenho de Atividade Mercantil, implementado a partir de janeiro/2012, a contratação de 05 temporários para Unidades Desconcentradas, reajuste salarial do Governo, em abril/2012 (em que houve um acréscimo de 20% na folha de pagamento e encargos sociais com o reajuste salarial e a incorporação do abono salarial ao vencimento base dos servidores de nível superior, pagamento das folhas suplementares de todos os servidores desligados). O percentual foi acima do permitido pelo art. 19 da LRF. Mas, o controle do limite de gastos com pessoal e encargos sociais no âmbito do Poder Executivo compete à SEAD – Secretaria de Administração do Estado, avaliar todas as contratações e reajustes salariais de servidores no Governo.

A administração da Jucepa com o reajuste salarial no patamar acima mencionado decidiu reduzir as despesas, e transferir para o exercício de 2013, algumas melhorias na área de Recursos Tecnológicos e programa da qualidade, objetivando não comprometer o equilíbrio financeiro.

2.3 - Da Receita

a. Receita Orçamentária

A receita orçamentária alcançou um montante de R\$-11.335.269,62 (onze milhões, trezentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos) resultando em arrecadação inferior à previsão inicial em R\$-739.776,38 (Setecentos e trinta e nove mil, setenta e seis reais e trinta e oito centavos), ou seja, a receita realizada foi inferior em 6,52% da receita prevista.

Receita Corrente	R\$
Receita Patrimonial	107.295,50
Receita de Serviços	11.183.825,54
Transferências Correntes	25.147,00
Outras Receitas	19.001,58
Total Receitas	11.335.269,62
Repasse Recebido	0,00
Total Geral	11.335.269,62

b. Receita x Despesa

Analisando a execução orçamentária ou a receita arrecadada X despesas realizadas, pode-se observar como resultado da execução, um déficit, no exercício, no valor de R\$-630.069,95 (seiscentos e trinta mil, sessenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Este déficit foi totalmente coberto com o aporte dos recursos de parte do Superávit financeiro do exercício de 2011 no valor de R\$-756.972,31 (setecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e dois reais e trinta e um centavos), justificado pelo término da aquisição dos mobiliários, aquisição de equipamentos de informática, retribuição para Unidades Desconcentradas.

Receitas e Repasse Tesouro X Despesa Total	
Receita Corrente	-
Receitas realizadas	11.335.269,62
Despesas Realizadas - recursos próprios	11.965.339,57
Déficit no exercício	-630.069,95
Recursos do Superávit Financeiro de 2011	756.972,31
Transferências Financeiras	0,00
Repasse Recebido	0,00
Despesas Realizadas – recurso tesouro	0,00
Superávit	0,00

Na relação Despesa Fixada e Despesa Realizada pode-se observar uma economia

orçamentária de R\$-1.229.706,43 (Hum milhão e duzentos e vinte e nove mil, setecentos e seis reais e quarenta e três centavos), justificado pela redução de gastos no exercício financeiro de 2012, em atendimento ao Decreto nº 503 de 29/08/12 do Governo do Estado Pará, o incremento da receita em 6% e, o encerramento do contrato de digitalização.

Resultado da Despesa	
Despesas Fixadas	13.195.046,00
Despesas Executadas	11.965.339,57
Economia orçamentária	1.229.706,43

Nota: Fonte de Recursos: - 0261-Próprios
- 0661-Próprios

3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO

3.1 – O Programa

a. Programa: Pará Competitivo

b. Órgão Executor: Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA). O Núcleo de Monitoramento e Controle Interno é responsável pela inserção mensal dos dados estatísticos referentes ao movimento físico de empresas constituídas na sede (Belém) e Coordenadorias Regionais (Unidades Desconcentradas instaladas no interior do Estado do Pará). Estes dados são disponibilizados via Sistema Corporativo GEP-PA, a partir dos dados fornecidos pela Diretoria de Registro Mercantil/JUCEPA.

c. Objetivo: Ampliar o número de empresas formalizadas no Estado do Pará.

d. Ações

AÇÕES RELEVANTES	Produto	Programada (a)	Executada (b)	b/a%
Desconcentração do Registro Mercantil	Município Atendido	5	0	0
Expansão e Desenvolvimento do Registro Mercantil	Empresas Constituídas	11.750	10.417	-11,35

e. Indicadores Esperados: Incremento de empresas formalizadas (%).

ANO	ÍNDICE
2012	4,5%
2013	4,5%
2014	4,5%
2015	4,5%

3.2 - RESULTADO

Indicador de Desempenho

INDICADOR	UND	2011	2012	2013	2014	2015
Incremento de empresas constituídas	%	4	-12,04	0	0	0

Observa-se que o percentual de empresas formalizadas em 2012, foi inferior a meta estimada de 4,5% acima da meta alcançada no exercício de 2011, demonstrando que o Estado estagnou economicamente considerando especificamente a abertura de empresas. No exercício de 2011 foram constituídas 11.842 empresas e em 2012 somente 10.417, ou seja, **-12,04%** quando comparado com o ano de 2011. Aqui não estamos computando os registros do MEI.

Quanto a Ação de Desconcentração do Registro Mercantil foram previstos a criação de 5 (cinco) Unidades Desconcentradas da JUCEPA por ano, entretanto, ocorreram fatores limitantes que impossibilitaram a execução dessa ação em 2012, tais como: Vontade política dos gestores municipais; Entraves gerados pela política partidária; Deficiência no gerenciamento e administração do Poder Público Municipal, Dificuldade do gestor municipal em disponibilizar servidor publico municipal (custos) para despachar atos do registro publico mercantil, conforme estabelece norma pertinente à desconcentração do registro público de empresas mercantis; Aprovação da alteração do projeto de reestruturação organizacional da

JUCEPA, que não aconteceu na gestão do governo anterior retornando a JUCEPA para que seja adequado a nova realidade do desenvolvimento do Estado.

Atualmente temos 7 Unidades definidas: (Barcarena, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Jacundá, Rondon do Pará e Santa Isabel do Pará), dependendo do aceite do Poder Público Municipal. Acreditamos que com a posse dos novos Gestores Municipais, essas implementações sejam concretizadas.

4- RESULTADOS DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

Empresas Constituídas por mês segundo Tipo Jurídico Sede e Unidades Desconcentradas – 2012

T/JURÍDICO MÊS	EMP.	LTDA	S/A	COOP	OUTROS	EIRELI	MEI	TOTAL
JANEIRO	446	415	1	6	1	17	2.426	3.312
FEVEREIRO	444	405	0	10	1	38	2.135	3.033
MARÇO	494	462	0	5	0	62	2.650	3.673
ABRIL	424	429	0	3	0	65	2.261	3.182
MAIO	474	401	1	1	1	81	2.807	3.766
JUNHO	350	341	1	7	2	69	2.563	3.333
JULHO	411	377	2	6	0	71	3.215	4.082
AGOSTO	332	348	2	6	0	75	2.558	3.321
SETEMBRO	351	348	1	2	0	71	2.275	3.048
OUTUBRO	389	371	0	4	0	79	2.679	3.522
NOVEMBRO	374	393	0	6	1	97	1.694	2.565
DEZEMBRO	370	365	0	8	2	98	873	1.716
TOTAL	4.859	4.655	8	64	8	823	28.136	38.553

Fonte: DRM - JUCEPA

COMPARATIVO

Ano \ Tipo Jurídico	Emp	Ltda	S/A	Coop	Outros	Eireli	MEI	Total
2011	6.035	5.713	16	76	03	*	23.465	35.308
2012	4.859	4.655	8	64	8	823	28.136	38.553
Variação %	-19,49	-18,52	-47	-15,79	167	*	19,90	9,19

Os resultados obtidos pelos principais tipos jurídicos refletem que o ano de 2012 não teve o aquecimento de novos empreendimentos esperado se comparado ao exercício anterior, ou seja o mercado não demandou serviços no sentido de fomentar a abertura de

novas empresas, apesar de que os tipos jurídicos EIRELI e MEI tenham contribuído para obtenção de resultados positivos. Apesar de alguns resultados negativos neste segmento, os resultados da economia geral do Estado foi positiva, ficando acima do índice nacional/PIB (0,9%). Atribuímos a estes, outros fatores que influenciaram para os resultados positivos na área econômica no Estado do Pará, tais como: a expansão de empresas já existentes, ampliando seu portfólio de produtos e serviços, a criação de novos empregos na área de serviços, resultados gerados pelos grandes empreendimentos no Estado na área da construção civil, Metalúrgica, Agropecuária, Mineração e a criação de novas Hidrelétricas para a geração de energia limpa.

PRAZO DE DISPONIBILIDADE AO USUÁRIO

ATO	CONSTITUIÇÃO		
Tipo Jurídico	EMPRESÁRIO	SOCIEDADE LIMITADA	EIRELI
Prazo máximo	Até 24h	Até 48h	Até 48h
% no prazo	18,87	37,21	47,87
Tempo Médio	83h35	96h22	93h39

Nota: a média é de 4 dias úteis para que o processo esteja a disposição do usuário, considerando 6 horas diárias de trabalho.

O Prazo para disponibilidade do processo ao usuário está aquém do desejado, haja vista que somente menos de 20% dos atos são liberados dentro do prazo estabelecido pelo órgão, considerando a complexidade da análise decisória dos atos por natureza jurídica. Os resultados apresentado denota que a instituição deve buscar meios que viabilizem ações no sentido de melhorar a sua eficiência e eficácia quando trata-se de prazos estabelecidos fator este que traduz o grau de compromisso da instituição para com a sociedade/cidadão a quem presta serviço.

Alguns fatores também contribuíram para este baixo desempenho, como a alta rotatividade de analistas e de colaboradores operacionais decorrente de saída voluntária da força de trabalho, atraídos por outras frentes do mercado (concursos públicos) com maiores vantagens remuneratórias. Outro fator que também contribuiu para um desempenho moroso desta atividade, foi o convênio partilhado entre a Jucepa e a Receita Federal para emissão do CNPJ, cuja responsabilidade fica a cargo da Jucepa, haja vista que o sistema de processamento da RFB (Cadastro Sincronizado), não está correspondendo adequadamente à

demanda diária de solicitação de serviços.

Ao analisar os números acima apresentados e compararmos com o índice de satisfação global de nosso usuários de 73% e especificamente no quesito em questão (32%) vemos que há coerência nos resultados obtidos.

Alterações de Empresas, por mês, segundo Tipo Jurídico Sede/Unidades Desconcentradas – 2012

T/JURÍDICO MÊS	EMP.	LTDA	S/A	COOP	OUTROS	EIRELI	TOTAL
JANEIRO	619	1.216	29	5	3	0	1.872
FEVEREIRO	633	1.488	30	6	2	22	2.181
MARÇO	712	1.087	23	11	0	21	1.854
ABRIL	614	1.022	25	11	2	44	1.718
MAIO	642	1.061	23	11	1	40	1.778
JUNHO	506	806	38	7	6	22	1.385
JULHO	586	1.084	29	7	3	35	1.744
AGOSTO	564	992	23	4	0	54	1.637
SETEMBRO	514	871	16	5	2	42	1.450
OUTUBRO	617	1.019	25	6	3	48	1.718
NOVEMBRO	519	954	22	7	1	69	1.572
DEZEMBRO	445	1.059	26	4	2	73	1.609
TOTAL GERAL	6.971	12.659	309	84	25	470	20.518

Fonte: DRM – JUCEPA

COMPARATIVO

Ano \ Tipo Jurídico	Emp	Ltda	S/A	Coop	Outros	Eireli(*)	MEI	Total
2011	6.367	12.618	414	115	23	--	--	19.537
2012	6.971	12.659	309	84	25	470	--	20.518
Variação %	9,48	0,32	-25,36	-26,95	8,69	--	--	5,02

(*) EIRELI passou a vigorar em 2012.

Verificamos que apenas os tipos jurídicos Sociedade Anônima e Cooperativa tiveram desempenho negativo, sendo que os demais tipos jurídicos puxaram o índice positivo para 5,02% em relação ao desempenho de 2011.

Devemos observar com mais acuidade a movimentação da modalidade MEI – Microempreendedor Individual (em vigor desde 2009), cuja finalidade principal é retirar o

microempreendedor (camelôs, cabeleireiros, eletricitas, ambulantes, etc) da informalidade em cumprimento à legislação em vigor ou seja, todos que aderirem a esta modalidade passam a ter benefícios fiscais e sociais. No ano de 2010 tivemos a formalização de 21.223 microempreendedores. Outro ponto que devemos observar, é a questão de alteração do tipo jurídico MEI, que desde a criação desta modalidade, não obtivemos registros neste porte, conforme é demonstrado no quadro acima.

Extinção de Empresas por mês, segundo Tipo Jurídico Sede/Unidades Desconcentradas – 2012

T/JURÍDICO O MÊS	EMP.	LTDA	S/A	COOP	OUTROS	EIRELI	MEI	TOTAL
JANEIRO	157	63	-	-	-	-	100	320
FEVEREIRO	174	37	-	-	1	-	42	254
MARÇO	201	53	-	1	-	-	96	351
ABRIL	175	48	-	1	-	1	80	305
MAIO	199	51	-	-	-	-	121	371
JUNHO	166	42	-	-	-	-	87	295
JULHO	206	51	-	-	-	-	108	365
AGOSTO	191	60	-	1	-	-	116	368
SETEMBRO	142	31	-	1	-	-	136	310
OUTUBRO	170	45	1	1	-	2	146	365
NOVEMBRO	128	36	-	-	-	-	-	164
DEZEMBRO	77	43	-	-	-	1	-	121
TOTAL	1.986	560	1	5	1	4	1.032	3.589

Fonte: DRM – JUCEPA

COMPARATIVO

Ano \ Tipo Jurídico	Emp	Ltda	S/A	Coop	Outros	Eireli	MEI	Total
2011	1.670	534	03	02	05	--	596	2.810
2012	1.986	560	1	5	1	4	1.032	3.589
Variação %	18,92	4,86	-66,66	150	-80	--	73,15	27,7

**Outros documentos arquivados
Sede/Unidades Desconcentradas - 2011/2012**

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	VARIAÇÃO %
Pesquisa de Nome Empresarial	14.757	12.703	-13,92
Concordata	0	0	0
Certidão de Inteiro Teor	5.880	7.062	20,1
Falência	0	0	0
Ofícios	1.397	1.285	-8,02
Proteção Nome Empresarial	32	7	-78,13
Procuração	385	312	-18,96
Comunicação Paralisação Temporária	77	93	20,78
Comunicação Reinício de Atividade	0	1	100
Comunicação de Funcionamento	2	1	-50
Carta de Exclusividade	117	74	-36,75
Pedido de Reconsideração	2	1	-50
Recurso ao Plenário	0	2	200
Consulta a documento	15	13	-13,33
Carteira Exercício Profissional	3	50	1.566,67
Relatório em Papel, Meio Magnético	4	17	325
Emancipação	32	31	-3,13
Balancos	2.163	2.203	1,85
Carta de Renúncia	3	25	733,33
Ordem Judicial	89	232	160,67
Medida administrativa	177	203	14,69
Certidão Negativa de Pessoa. Jurídica	0	0	0
Outros	2.423	3.265	34,75
TOTAL	27.558	27.580	0,08

Fonte: DRM – JUCEPA

Prazo	Inteiro Teor (603)	Simplificada (604)	Específica (605)	Média
Até 24h	80,65%	81,83%	76,83%	79,77%
Até 48h	6,45%	7,09%	12,20%	8,58%
Até 168h	11,95%	8,57%	8,54%	9,69%
Acima de 168h	0,95%	2,51%	2,44%	1,97%

Verifica-se que na maioria dos serviços de emissão de certidões estamos atendendo em até 24h, mais de 70% dos serviços solicitados, o que podemos considerar muito bom em termos de eficiência, existindo uma margem considerável para aprimoramento do fluxo de processos e de logística objetivando concluir os serviços solicitados em menor tempo possível e assim atender as necessidades de nossos usuários/cidadãos.

5- AÇÕES IMPLEMENTADAS

Oficialmente foi implantado a GDAM - Gratificação de Desempenho de Atividade Mercantil, através do D E C R E T O Nº 329, DE 20 DE JANEIRO DE 2012, publicado na edição No. 32.083, de 24 de janeiro de 2012, que regulamenta o art. 44-A da Lei nº 6.063, de 26 de julho de 1997, que trata da avaliação e/ou o monitoramento do desempenho, parte indispensável da gestão moderna para controlar a prestação de serviços públicos. A Gestão de Desempenho é uma importante ferramenta para estimular o aprendizado, o desenvolvimento e a melhoria contínua tanto do indivíduo quanto da instituição.

6- PATE - DESENVOLVIMENTO

O PATE é elaborado a partir do levantamento de necessidades pelas unidades gestoras e depois compilado em único documento pela unidade responsável (GGP). Neste exercício a Administração Pública passou por duas mudanças relevantes: a implantação do Programa Gestão por Resultados e a Redução de Despesas provocado pelo Decreto No. 503, de 29/08/12. A política de redução de despesas impactou negativamente na realização dos cursos programados, pois nos obrigou a reduzir o investimento programado, bem como provocou uma reorganização da força de trabalho provocado pela saída de alguns colaboradores para serem lotados em outras instituições através de concursos públicos que oferecem outras vantagens remuneratórias.

Entretanto, devemos ressaltar, que no desenvolvimento das atividades do Programa de Treinamento 2012, o apoio das diretorias contribuindo, para a disseminação, planejamento e acompanhamento das capacitações de suas gerencias possibilitando:

- A discussão de novos procedimentos e formulários para acompanhamento e planejamento dos treinamentos realizados;
- Melhor acompanhamento e planejamento dos treinamentos específicos da área fim;
- Melhor controle sobre as necessidades e participação dos servidores da DRM nos treinamentos;
- Maior disponibilidade da técnica em pedagogia em planejar e orientar as ações de treinamento, que antes ficava presa as diversas ações operacionais do Programa;

A EGPA – Escola de Governo do Estado do Pará foi nossa grande parceira contribuindo com a realização de 34 ações de capacitação, sendo que as demais contribuíram com 24 cursos de treinamentos poucas participações coletivas.

RESULTADOS

TIPO	REALIZADOS	PREVISTO	%
PATE	34	97	35,05
EXTRA-PATE (*)	22	--	22,68
TOTAL	56	97	57,73

(*) extra-pate são cursos não previstos, mais necessários para o desenvolvimento do colaborador e da instituição.

PARTICIPANTES	EFETIVADOS	PREVISTOS	%
PATE	210	537	39,10
EXTRA-PATE (*)	47	--	8,75
TOTAL	257	537	47,85

7- RESULTADOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO

A Ouvidoria da Junta Comercial do Estado do Pará existe desde outubro de 1997. O serviço é um canal de comunicação com os usuários, atendendo também a clientes internos. O resultado da última pesquisa de satisfação realizada junto aos usuários atingiu o índice de 73%, ultrapassando a meta da instituição que era de 70%, mas ficando abaixo do índice de 2011, que foi de 77%. O objetivo da pesquisa, realizada anualmente, é o de obter dados referentes à expectativa dos usuários do registro mercantil frente à prestação de serviços da Jucepa.

Participaram da pesquisa usuários que se encontravam no térreo do prédio sede da Jucepa, recebendo algum serviço prestado pela Jucepa e parceiros, e também foram disponibilizados aos usuários que utilizam a Internet (www.jucepa.com) questionários com encaminhamento via on line para Ouvidoria. Foram ouvidas 100 usuários – cidadãos, no período, de uma semana de dezembro de 2012, e outra semana, em janeiro de 2013.

De acordo com o resultado, 73% do universo pesquisado qualificaram os serviços prestados pela Jucepa de ótimo para bom. Em 2009 e 2010, o índice foi de 71%. Em 2011 obteve-se um resultado de 77%. Neste exercício de 2012, ocorreu um decréscimo de três pontos percentuais de satisfação do usuário com os serviços prestados pela organização, comparado ao ano de 2011.

Em relação aos aspectos do ambiente físico, como a comodidade das instalações, o índice de satisfação entre ótimo/bom foi de 77% e sobre o acesso ao material informativo do órgão, o índice de satisfação ótimo/bom foi de 76%.

Quanto aos serviços como Ouvidoria, o índice de satisfação ótimo/bom foi de 76%; sobre a funcionalidade do web site o índice de satisfação ótimo/bom foi de 79%; o atendimento pelos servidores o índice de satisfação ficou em 40%; e o tempo de espera para entrega dos serviços, o índice ficou em 32%,

A pesquisa da Ouvidoria constitui-se em mais um instrumento que amplia o controle de qualidade da Jucepa ao buscar transparência nos serviços prestados e auxiliar no planejamento e direcionamento das ações da instituição.

Visita - a Ouvidoria da Jucepa recebeu no dia 19 de julho de 2012, servidores da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH) para uma reunião. A visita da equipe da Sejudh teve como objetivo conhecer todo o funcionamento deste setor da Jucepa e a realização de pesquisa junto ao usuário, além de trocar ideias e experiências sobre a estrutura da Ouvidoria da Junta Comercial. A Ouvidoria da Junta que, já serve de modelo para outras instituições e promove um canal de comunicação com usuários e servidores. De acordo com a Sejudh, a Ouvidoria da Jucepa, por atuar de forma estruturada e com respostas ágeis, é uma referência para os outros Órgãos do Estado.

8- MELHORIAS IMPLANTADAS E OUTROS EVENTOS

1- Modernização de todo o mobiliário padronizado na unidade sede no valor total de R\$ 695.039,00 (seiscentos e noventa e cinco mil e trinta e nove reais), incluindo mesas, estações de trabalho, armários, estantes, cadeiras, gaveteiros, longarinas e poltronas. Os referidos móveis estão adequados as condições de ergometria, o que ameniza o esforço muscular e contribui para uma melhor qualidade de vida

José Artur Guedes Tourinho
Presidente

CAPA

Marca d'água da logomarca da antiga Fábrica Palmeira, fundada em 1892, cuja marca foi registrada nos anais da Jucepa em 1901. Era localizada na rua Paes de Carvalho, atual Manoel Barata (ocupava um quarteirão inteiro). Atualmente o local é conhecido como o "Largo da Palmeira", onde funciona um shopping popular (camelôs) com vendas de artigos de uso popular.

"O conhecimento e a informação são os recursos estratégicos para o desenvolvimento de qualquer país. Os portadores desses recursos são as pessoas." (Peter Drucker).